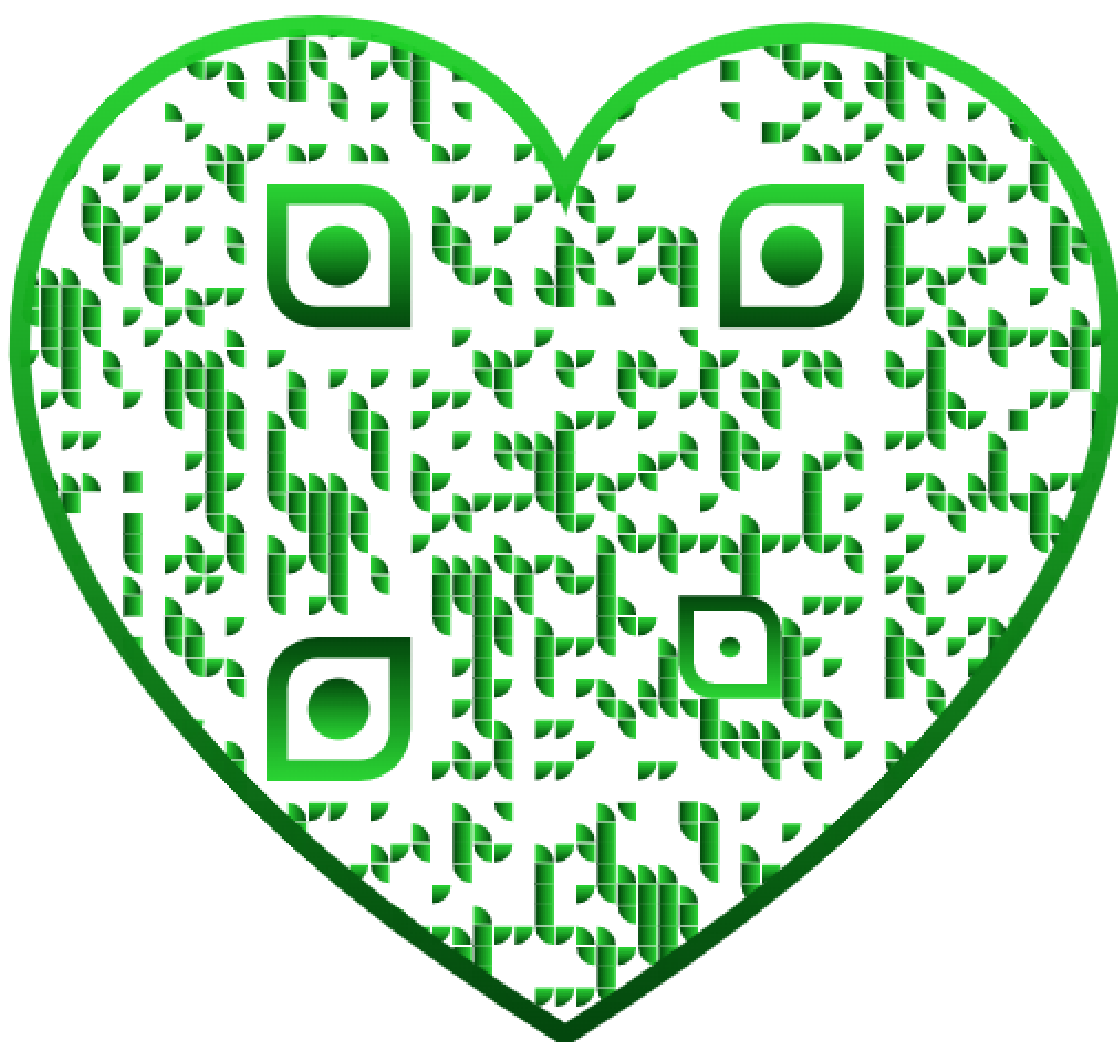


A Disciplina Espiritual E as Nossas Atividades

Paul Washer





A Disciplina Espiritual E as Nossas Atividades

Paul Washer

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo,

A disciplina espiritual e as nossas actividades (Vimeo.com)

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | http://hcmissions.com

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.

Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:

www.HeartCryMissionary.com

Transcrição feita, com a devida permissão, a partir do Canal de vídeos Vimeo,

Portal Testemunho (Vimeo.com)

Legenda e Tradução por Portal Testemunho Revisão por Camila Almeida Capa por William Teixeira

1ª Edição: Janeiro de 2016

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com), com a devida permissão do Ministério Portal Testemunho (PortalTestemunho.Blogspot.com.br), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

- A Disciplina Espiritual e as Nossas Atividades
- OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

A Disciplina Espiritual e as Nossas Atividades

Por Paul David Washer

Mais uma vez, é um grande privilégio estar aqui convosco. Um grande privilégio. Quando pensamos em tudo o que deve ser feito na igreja, na grande necessidade que há no mundo, quando nos olhamos no espelho, parece que não temos em nós poder para fazer qualquer mudança. E, de fato, não temos. A nossa inteligência, os nossos títulos acadêmicos, a nossa eloquência, não fazem diferença. Há uma montanha diante de nós que não pode ser movida pelo braço da carne. O que desejo, para a minha vida, e para as suas também, é que, de uma vez por todas, paremos de confiar na carne. Não desejo que sejamos fortes. Desejo que sejamos fracos. Que cheguemos a um ponto em que percebamos que não podemos respirar se não tivermos o poder de Deus. Eu oro para que, na provisão de Deus, Ele nos dê fraqueza. Não importa o preço. Seja tentação, seja dor, aflição, perseguição, não importa. Seja o que for, traga fraqueza à nossa vida. E, assim, que O busquemos e sejamos cheios dEle. Há tanta coisa que eu queria dizer hoje. E tentarei falar sobre várias coisas que deviam ser parte da vida do homem de Deus e da mulher de Deus.

Marcos, Capítulo 1. Antes de lermos o texto, um famoso psicólogo uma vez disse: "Ocupações e pressa não são do Diabo. São o Diabo”. Eu não concordo com psicólogos seculares, mas esta frase — mesmo tendo os seus erros — tem um ensino a ser extraído. Um dos grandes ataques do inimigo é manter você ocupado, andar apressado, fazer barulho, distrair você. Encher o povo de Deus, a igreja de Deus com tanta confusão e atividade que não há lugar para a oração, não há lugar para estar sozinho com Deus, não há lugar para o silêncio, para a meditação.

Lembro-me de um poema escrito há um tempo atrás. Eu vou tentar citá-lo. Ele fala de Jesus voltando do deserto. E diz:

“Fraco pela jornada de longos dias Com fome de adorar e me juntar ao louvor Mas que espanto e a fúria Quando chegou ao areal daquele lugar árido."

Fala de Cristo vindo do deserto, indo para o templo na esperança de encontrar louvor e oração, mas só encontra barulho e aridez. "Que espanto e fúria, quando chagou ao areal daquele lugar árido”.

E depois fala, no poema, que Ele foi preparar um chicote e fez parar todo o barulho, todo o ruído, toda a atividade. E diz:

“O barulho e confusão deram lugar à Sua Palavra Por fim, santo silêncio, Deus pode ser ouvido."

Conferências como esta são maravilhosas, estarmos juntos e desafiarmo-nos, encora-jarmo-nos uns aos outros; é maravilhoso. É uma parte da vontade de Deus e da obra de Deus. Mas isto tudo não vale nada a menos que você chegue em casa e passe mais tempo com o seu Deus.

Vejam, a partir do verso 29 de Marcos 1:

E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com
Tiago e João. 30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e
logo lhe falaram dela. 31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela
mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os. 32
E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol,
trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os
endemoninhados. 33 E toda a cidade se ajuntou à porta. 34 E curou
muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e
expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios,

porque o conheciam. 35 E, levantando-se de manhã, muito cedo,
fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.
36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam. 37 E, achando-
o, lhe disseram: Todos te buscam (Marcos 1:29-37).

"Todos te buscam”. Vamos voltar ao verso 29, à palavra "logo”. "E, logo, saindo da sinagoga...”. Uma das coisas que podemos reparar no livro de Marcos é que, se o lermos todo de uma vez chegamos sem fôlego ao fim. Literalmente, Marcos organizou este livro de uma forma que é quase como se tivéssemos várias fotos de Jesus Cristo. É tanta ocupação, tanta atividade, tanto ministério, que enquanto lemos, vemos que quando Ele acaba uma tarefa, logo começa outra e logo outra. E ele descreve estes três anos de Cristo ministrando na terra, e descreve como pesaram, mesmo sobre o Messias.

Bem, Ele saiu da sinagoga onde estava ensinando, a ministrando. Ele entra numa casa para descansar um pouco, mas mesmo ali naquela casa há uma necessidade e Ele é chamado, e vai, ministra àquela mulher e ela é curada. Depois diz nos versos 32-33:
"E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados. E toda a cidade se ajuntou à porta...”.

Filmes sobre a vida de Jesus Cristo, às vezes, podem ser muito enganadores. Imagino como isto seria retratado por Hollywood: Jesus está tranquilamente nesta casa e inesperada-mente alguém bate à porta. Ele abre a porta e vê que há muita gente à espera em fila muito calmamente, educadamente, e Ele sai, passa um por um, toca-os e eles são curados.

Quero dizer a vocês que isso está completamente errado. Era uma multidão de necessitados; de pessoas desesperadas, centenas, talvez milhares de pessoas juntas à porta prontas a arrombar a

porta por causa da sua necessidade, do seu desespero. Porque só há uma cura para eles, a qual se encontra naquela casa. Eles estão totalmente dispostos a fazer qualquer coisa para alcançá-IO.

Vi isto há alguns anos quando eu era um ministro no Peru. Estávamos trabalhando nas montanhas dos Andes, nas regiões do norte do Peru, numa província chamada Piura. E por alguma razão naquela caminhada eu estava com um amigo meu que era médico. E nós subimos ali e estávamos pregando. Havia cerca de 1000 ou 1500 homens e mulheres das montanhas que se tinham juntado ali para ouvir a Palavra de Deus pregada, e eu disse num dos meus sermões, no primeiro dia, que tinha trazido um médico comigo. Se pudessem ver o que aconteceu à multidão... É um grupo de pessoas que não têm nada. Muitos deles nunca viram um médico, nunca tomaram um medicamento; nunca tiveram nada e mesmo assim as suas vidas estão cheias de doenças, enfermidades, podridão.

Então, quando ouviram a notícia que havia um médico comigo, quase atacaram a casa, literalmente, quase atacaram a casa. E aquele médico começou a atender as pessoas e atendeu-as desde a manhã cedinho até à noite, muito tarde. E quando, então, tentava ir para a cama, mais alguém batia à porta. Alguns deles estavam muito zangados porque tinham alguma ou um filho tinha uma necessidade e o médico estava lá dentro dormindo. Eles nem pensavam no bem-estar dele, em absoluto. Só podiam pensar no desespero da sua necessidade.

Era isto que se está ocorrendo aqui. Jesus é literalmente devorado numa massa de gente que está à beira da histeria por causa da sua necessidade. É desnecessário dizer que por fim, Ele estava muito desgastado. Olhem o texto, que diz, verso 32: "E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol”. O sol já se tinha posto. Já era escuro, à noite, depois de um dia cheio de ministério, "trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoninhados. E toda a cidade se ajuntou à porta...”. E continua,

verso 34: "E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam”.

No Novo Testamento, nos Evangelhos, percebemos que Jesus Cristo era Deus. Mas também era Homem. E andou entre nós como um Homem no poder do Espírito Santo. E as Escrituras contam que quando Ele ministrava, quando curava, a virtude saía dEle. Quando a mulher o tocou nas Suas vestes, saiu dEle virtude, poder.

Aqueles de nós que ministram a muitas pessoas necessitadas, entendem este texto. Enten-

dem que quando ministramos, pregamos e depois aconselhamos até de manhã, ficamos quase paralisados, entorpecidos. Nem conseguimos pensar em levantar a cabeça de uma almofada, porque a virtude saiu de nós. Qualquer Cristão cheio com o Espírito Santo, quando ministra de acordo com a vontade de Deus, de acordo com os dons, enquanto ministra, virtude, poder sai dele.

Já reparei muitas vezes: podemos pregar e pregar por horas e horas todos os dias. Mas quando o trabalho acaba, o corpo está desgastado. Ficamos totalmente, completamente desgastados, desgastados. É isto que vemos aqui com Cristo.

Mas agora olhem, o que diz no verso 35: "E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava ”. Eram possivelmente quatro da manhã, cinco horas da manhã, ainda está escuro. Entendam isto. As pessoas ainda nem Lhe tinham começado a trazer os seus doentes, era noite. Então, quanto tempo Ele dormiu? Quanto tempo descansou? Dá a impressão que quase não tinha tempo nenhum.

Muitos de nós, nesta situação simplesmente diriam, "Estou desgastado. Estou cansado. Não consigo continuar. A coisa mais sábia que posso fazer é dormir”. E isso até pode ser verdade em algumas situações. Mas quero que examinem a vida de Jesus Cristo. Embora fosse Deus feito carne, embora fosse um Homem perfeito, cheio com o Espírito Santo sem medida, olhem o que Ele considera importante: Ele viu que era absolutamente necessário estar com Deus.

Agora quero que vejam outra coisa. Quando Jesus saiu por aquela porta provavelmente havia centenas de pessoas, talvez mesmo milhares de pessoas dormindo no chão. Eu mesmo vi isso no Peru, dormirem no chão. Acho fantástico que Ele tenha conseguido sequer sair pela porta e para longe daquelas pessoas. Mas eles estavam dormindo, e estavam em necessidade. Nem todos foram curados, nem tudo foi tratado, ainda havia pessoas deixadas para trás com grandes problemas. Ele podia ter ficado ali e feito alguma coisa por elas. Mas vejam o que Ele considera importante; Ele sabia que tinha que estar com o Seu Pai. Ele não podia viver a Sua vida pragmaticamente, não podia viver a sua vida simplesmente em função das necessidades dos outros. Ele sabia que precisava estar com o Seu Pai, sabia que precisava estar em comunhão com Ele, tinha que passar tempo ali, ser renovado, ser fortalecido ali. Agora vejam como somos diferentes.

Vamos parar só por um instante. Não vou colocar perante vocês um grande problema teológico. Olhe apenas para a sua vida. Aqueles que são ministros, leigos, homens de negócios, donas de casa, olhe para a sua vida. Não é verdade que muitas vezes vivemos as nossas vidas em função do que ocorre à nossa volta e das necessidades dos outros?

Muitas de vocês, donas de casa, saltam da cama e é imediatamente hora de cuidar das crianças, é a hora para fazer isto.

Muitos de vocês, jovens, saltam da cama, é hora da escola, hora de ir trabalhar. Vocês, homens, saltam da cama freneticamente e levantam, correm em todas as direções e sabem uma coisa? Os ministros são os piores de todos. Guiados pela necessidade de outros e genuína compaixão, simplesmente correm. "Há muito a ser feito hoje”. Mas tão diferente é Jesus Cristo, ou até como o nosso querido Martinho Lutero. Diz-se que foi ele quem disse: "Tenho tanto a fazer hoje, nunca o farei a menos que ore pelo menos três horas”.

Pensem nisto. Ele esteve com Deus — sozinho com Deus — antes do dia começar.

Quando olhamos para homens e mulheres que têm sido usados por Deus através dos séculos... Quando eu era jovem tentava encontrar algo em comum entre eles. Reparei que, teologicamente, muitas vezes podia haver diferenças. Os seus estilos de vida, às vezes, eram diferentes. A sua forma de ver as várias coisas muitas vezes era diferente. E enquanto estudava a vida de homens e mulheres que, através dos tempos, foram poderosamente usados por Deus, tentei encontrar o que eles tinham em comum? Descobri uma coisa. Eles estavam com Deus. Estavam com Deus.

Sei que isto não soa como uma grande descoberta. Sei que não é algo que não tenham ouvido antes. Sei que podiam estar à espera que algo muito maior viesse deste púlpito, mas você está obedecendo esta verdade tão simples? Esta simples verdade controla a sua vida?

Vejam, cada um de nós — se eu conversasse pessoalmente — cada um de nós aqui admitiria que somos fracos. Ninguém se orgulharia do seu poder, da sua força, de que andam independentemente de Deus. Ninguém diria tais coisas. Mas olhe para a sua vida na realidade. Na realidade, a sua vida reflete uma independência de Deus. Se alguém fosse estudar a sua vida poderia dizer, "Aquela pessoa acredita que pode viver, e ter

sucesso, e mesmo prosperar na vida Cristã, sem ir buscar a Deus para ser fortalecido, em oração, sem aprender a sabedoria de Deus”. Não é verdade? É verdade. Arrependa-se, acabe com isso.

Eu sei que não soa muita eloquência, mas é o que vocês precisam ouvir. Parem com isso. Parem de perder tempo. Parem de agendar o tempo para tudo menos para Deus. Você pode tornar-se inútil para Ele, a menos que seja uma pessoa que caminha com Ele. E não pode aprender a caminhar com Ele a menos que passe tempo com Ele.

Muitas vezes ouço as pessoas dizerem, "Bem, sabe, irmão Paul”, especialmente os jovens, ouço-os dizer, "Sabe, irmão Paul, não oro tanto assim num lugar específico. É como se, sabe, eu oro e estou na presença do Senhor enquanto faço as minhas atividades diárias”.

Não acredito nisso. Não acredito, em absoluto. Porque a sabedoria de homens, ao longo dos tempos, mostra que a única forma de verdadeiramente aprender a andar na presença de Deus ao longo da sua vida e ao longo do seu dia, é passar grandes porções de tempo com Deus, isolado e sozinho, longe do barulho.

É no quarto onde ora que você aprende a andar com Deus. É no quarto onde ora que vem a entender e conhecer e sentir a Sua presença. É ali que aprende a andar na presença de Deus de forma que não importe onde esteja ao longo do dia, Ele é a maior realidade.

Eu não devia pensar isto. Vocês não deviam pensar isto por causa do orgulho, mas posso contar-lhes. A presença de Deus é uma realidade maior para mim neste púlpito agora do que a presença de qualquer um de vós. E é assim que deve ser na vida de um homem de Deus, de uma mulher de Deus, de um jovem de Deus.

Quando fui chamado pela primeira vez para o ministério fui conversar com o meu querido pastor. Estava contando-lhe que Deus tinha me chamado para o ministério e ele virou-se e olhou para mim. Ele era um homem corajoso, cheio com o Espírito Santo. Olhou para mim e disse, "Rapaz, consegue estar sozinho?”. Eu não entendi no momento. Pensei que ele estava dizendo que se eu aceitasse o chamado para o ministério e pregasse a verdade, ia ficar sozinho, as pessoas iam odiar-me, iam afastar-se de mim. Mas não era isso que ele queria dizer, ele estava a dizer isto — e, vocês, jovens que aspiram ao ministério, ouçam-me, por favor — Ele estava dizendo isto: "Paul, quando todos os outros rapazes estiverem perdendo tempo com grupos de solteiros; tendo estudos da Bíblia juntos; quando todos os rapazinhos estiverem em retiros e fazendo essas coisas todas no nome de Jesus, você consegue se separar deles e estar sozinho com o seu Deus?”.

Você quer evangelizar e pregar nas ruas. Graças a Deus, faça isso. Mas a menos que passe tempo no seu quarto, não saia lá para fora. Você tem que conhecer o seu Deus. Quer fazer coisas poderosas? Bem, pode ir para o seminário e mesmo assim não fazer coisas poderosas. Pode memorizar todas as Escrituras e mesmo assim não fazer coisas poderosas. Pode ser valente como um leão e mesmo assim não fazer coisas poderosas. Aquele que faz coisas poderosas é aquele que conhece o seu Deus. Ele não sabe, simplesmente, fatos sobre Deus, ele conhece o seu Deus, tem uma íntima relação com o seu Deus.

Tenho um grande amigo, Dr. Barry. É um médico. Ele sabe muito mais fatos sobre a minha mulher do que eu. Ele pode dizer a você tudo sobre a minha mulher, pode dizer como ela respira, como ela anda, como mantém o equilíbrio, pode discutir tudo sobre o seu ouvido interno, sabe tudo sobre seus órgãos, sabe tudo. Mas eu conheço a minha mulher melhor

do que ele. Conheço-a intimamente, em uma relação de marido e mulher. Ele tem os fatos, mas eu conheço-a.

Precisamos de ambos na Teologia. Devemos nos esforçar para ter uma doutrina correta, por conhecer as grandes verdades da história Cristã, por ser bíblicos e ter sã doutrina. Mas saber os fatos sobre Deus não é o mesmo que conhecer a Deus. Estar com Ele, habitar com Ele, passar tempo com Ele.

Vigiar durante noite. Vocês sabem como é? Quando todos estão dormindo e o mundo está finalmente silencioso, Ele o acorda do seu sono e diz para se levantar... Ou de ma-nhã...quando o sol ainda não se levantou. Vocês sabem como é? Isso é uma realidade na sua vida? É disso que precisamos. É disso que precisamos.

Toda esta atividade, toda a confusão, toda a gritaria; mas Ele diz, "Venha coMigo, meu amor. Venha”. Eu não tinha planeado isso. Não planeio a maioria das coisas que faço, mas vamos por um momento a Cantares de Salomão.

Capítulo 5, verso 2. Aquela jovem noiva de Israel está dormindo. "Eu dormia, mas o meu coração velava; e eis a voz do meu amado que está batendo: abre-me, minha irmã, meu amor, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite”. Ela dormia e o seu amado apareceu.

Vamos imaginar isto por um momento. Lembra-se quando viu a sua mulher pela primeira vez? Lembra-se disso e sentiu algo estranho? Talvez tenha visto estrelas. O seu coração bateu depressa quando ela olhou para você; faria qualquer coisa para vê-la; arranjava qualquer razão para ir lá visitá-la. Se fosse preciso até cortaria o gramado do jardim do pai dela. Faria qualquer coisa só para... se o telefone tocava, o seu coração saltava.

Depois casam-se, e ela vem falar contigo à noite e diz, "Querido...”. E você, "O que foi?”. "Algo mudou, não? Se mudou, você está em

pecado. Não percebeu isso, não? Não é triste quando o amor se torna banal? Eu odeio isso. Odeio”.

Apenas como uma nota de rodapé: vocês sabem, todos querem ser aquele grande homem de Deus. Eu só quero acabar a minha vida amando a minha mulher como é devido que a ame. Imagino que se eu conseguir fazer isso, consigo qualquer coisa.

Mas o amor, quando se torna banal, é tão errado. É tão errado. Lembram-se de quando creram pela primeira vez? Bem, vamos continuar. Diz, "Eu dormia, mas o meu coração velava; e eis a voz do meu amado que está batendo: abre-me, minha irmã, meu amor,

pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite”. Agora vejam a resposta dela. Quando ela viu aquele homem, faria qualquer coisa para estar com ele. Era capaz de pôr um cesto na cabeça e andar pelo mercado o dia todo, na esperança de encontrá-lo. Mas agora que ela o conhece, agora que o amor se tornou banal, olhem o que ela diz: "Já despi a minha roupa; como a tornarei a vestir? Já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?” [Cânticos 5:3]. Estou cansada. Já tirei a roupa e os sapatos. Estou na cama. Espera mesmo que faça isso tudo agora somente para abrir a porta para você?

Lembram-se de quando eram Cristãos recém-nascidos? Lembram-se? Estudavam a Bíblia na esperança de ouvir algo de Deus. Oravam, esperavam que Ele compartilhasse algo contigo. E se não compartilhasse, inventavam outra ocasião só para sentir-se bem, porque só queriam estar com Ele, queriam conhecê-lO. Onde quer que fossem, tudo o que podiam pensar era sobre Ele.

Mas agora, você é maduro. Agora você é um Cristão forte. Agora Ele vem de noite e diz, "Passe tempo coMigo”. "Senhor, estou

cansado. Estive ministrando. Senhor, trabalhei o dia todo. Há coisas a fazer”. Lembra de quando estava com ouvidos atentos, esperando ouvir uma palavra dEle?

Agora Ele fala bem alto: "Venha coMigo”, e você finge que Ele não está falando.

A vida Cristã não é ministério. A vida Cristã não é cumprir regras. A vida Cristã nem é apenas avivamento. A vida Cristã é comunhão com Ele. E é isto que você precisa mais do que tudo. É o que eu preciso mais do que tudo: Comunhão com Cristo, sentar quieto, estar ali aos Seus pés, estudar a Sua Palavra, orar, buscar a Sua face.

Uma das coisas que me levou a saber que realmente tinha que casar com a mulher que casei, foi perceber que podia sentar ao lado dela sem fazer absolutamente mais nada, e isso era melhor do que fazer alguma coisa sem ela.

Quando foi a última vez que você se sentou em silêncio diante de Deus? Com elevados pensamentos sobre Deus? Dizendo-Lhe palavras ternas? Ouvindo, deleitando-se, elevando-se? Sabem, a maioria das pessoas diz, "Irmão Paul, não consigo orar muito”. E, depois de lhes falar sobre as suas vidas de oração, percebo porque não conseguem: Porque reduzem a oração apenas à intercessão e é por isso que não conseguem orar.

Meu querido amigo, permita-me dizer uma coisa. Acha que orar é difícil? Intercessão é difícil. É uma tarefa que fazemos com as botas calçadas. E se a sua vida de oração é

somente intercessão, não vai orar muito porque isso é ministério. É difícil interceder pelas pessoas, pelas nações, pelo reino, "estar na brecha”. É difícil. Mas não é o todo, na vida de oração.

Oração é ações de graças, é buscar, é lembrar, pensar no dia que passou, buscar ter certeza que nada ocorreu por acaso, mas dar graças a Deus por todas as coisas. É confissão. Confissão é maravilhosa. Maravilhosa.

Robert Murray McCheyne disse isto: "Quando entramos na banheira, não lavamos por partes. Lavamos o todo. É o mesmo com a confissão".

Alguns de vocês, agora mesmo a sua consciência está pesada. Não se sentem limpos, não se sentem livres, sentem-se sujos. Quando você começa a sentir assim, sabe qual é o problema? Precisa sentar-se, ouvir, ler a Palavra, clamar a Deus para examinar o seu coração. E tudo o que Ele traz à sua mente que é pecado, precisa confessar, confessar, confessar, e ficar ali até ser limpo. Isto é confissão.

Porém, mais do que tudo, é comunhão. Comunhão. Sentar-se no escuro, meditar num texto e pensar grandes coisas sobre Deus. Esse é o seu prazer, é a sua herança. Esse é o seu direito à nascença, para que possas "conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a Quem Ele enviou".

Então, a primeira coisa que queria compartilhar com vocês é que uma das suas grandes necessidades, e minha também, é ter constantemente prazer no Senhor, constantemente ir para longe com Ele, calar-se perante Deus. Você fará isso? Vai obedecer? Arrepende-se? Se arrependerá? Vai obedecer e começará a buscar o seu Deus?

Outra coisa que quero ver está em 1 Timóteo, Capítulo 4. E enquanto vocês vão para lá, permitam-me dizer isso: Em Lucas, Capítulo 11, os discípulos vieram a Jesus e foi isto que lhe pediram, "Ensina-nos a orar". Pensem numa coisa agora. Pensem somente nisto. Os discípulos de Jesus Cristo viram-nO fazer todo o tipo de coisas. Viram-nO andar sobre a água, viram-nO ressuscitar mortos,

expulsar demónios, repreender os fariseus, viram-nO fazer todo o tipo de milagres. Não é verdade? Viram coisas grandes e maravilhosas feitas por Jesus. Mas quero que pensem uma coisa, em nenhum lugar das Escrituras ouvimos os discípulos dizerem, "Senhor, ensina-me a andar sobre as águas. Senhor, ensina-me a expulsar demónios. Senhor, ensina-me a pregar”. Mas dizem isto, "Senhor, ensina-nos a orar”. Sabem o que isto me diz? Que o aspecto mais maravilhoso da vida de Jesus Cristo era a Sua oração. Isso era mais poderoso que expulsar demónios, era mais miraculoso que ressuscitar os mortos, era mais majestoso que curar os doentes.

Vejam, se vocês viessem a mim; quem é o jogador de futebol famoso, Beckham? É ele, certo? Sou um americano. Não sei nada destas coisas. Bem, se ele e eu estivéssemos aqui, e vocês quisessem saber alguma coisa de futebol, a quem perguntariam? Provavelmente a ele, porque é essa a sua especialidade.

Da mesma forma, eles olharam para Jesus, "Ensina-nos a orar”. Eles sabiam que era a Sua especialidade, sabiam que era uma coisa magnífica que Ele fazia como nenhum outro.

Pastor, pregador, alguém já veio falar com você e disse, "Ensina-me a orar”? A sua vida de oração e as suas orações tão surpreendentes de modo que os homens, os jovens, vêm falar com você e dizem, "Ensina-me a orar como você. Nunca ouvi ninguém orar como você”. Isto é um legado. É um legado.

Olhando para os meus filhos, eu ensino-os em casa, ensino a Palavra. Mas devo dizer que vejo que o que mais os impacta é o tempo de oração, porque eles começam a enxergar na oração; sim, nós estudamos a **Confissão de Fé de 1689**, passamos pelo Catecismo, eles estão estudando diferentes livros da Bíblia, estão memorizando as Escrituras; mas é quando nos ajoelhamos e

oramos juntos que vejo que ficam com uma imagem da realidade. Há poder na oração, mais do que alguém já tenha descrito.

Não há homem nesta terra que tenha desgastado o poder da oração.

Agora vamos continuar, 1 Timóteo, Capítulo 4, versos 1 a 3: "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; 2 pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; 3 proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças”.

O que ele diz a Timóteo? Ele está dizendo isto a Timóteo: "Ouve, Timóteo, nos últimos tempos os alicerces do mundo serão abalados. Imoralidade e perversão crescerão descon-troladamente. A sociedade vai colapsar sobre si mesma. O mal prevalecerá mesmo entre os que professam fé em Cristo, haverá uma rejeição, um declínio da verdade. Mentirosos e enganadores entrarão na igreja e gerarão todo o tipo de caos, levarão os homens embora. Timóteo, isto acontecerá no seu tempo”. Então, o que você devia fazer, Timóteo? Por acaso ele diz-lhe, "Timóteo, por causa de tudo isto, você precisa começar um ministério de evangelismo”? "Timóteo, para lidar com isso, você tem que criar uma organização, um ministério global e mudar o mundo”? Não. O que ele diz a Timóteo? Vamos ver. Vejam o

verso 6: “Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido”.

Ele disse, “Timóteo, este mundo entrará em colapso, moralmente, eticamente, doutrinaria-mente. O mal se erguerá. Para que você seja sal e luz, para que tenha impacto, para que seja um instrumento no avanço do Reino, aqui está o que deve fazer primeiro, número um: Você deve ser constantemente nutrido com as palavras da fé”.

Permitam-me perguntar a vocês. Vocês estão fazendo isso? Estão fazendo isso? Se alguém o visitasse e passasse vários dias com você, veria que a sua força vem do alimento da Palavra de Deus, que ela faz parte da sua vida diária?

Alguns de vocês, para poderem estar nesta conferência e para levantar cedo o suficiente, não fizeram nada disto esta manhã. Vieram correndo para a conferência. Ou talvez tenha que pregar hoje e então não passou muito tempo na Palavra ou em oração. Há outras coisas a serem feitas. Não. Se você quer verdadeiramente ser usado por Deus, um instrumento que Deus possa usar para trazer avivamento, tem que ser um homem, uma mulher, que esteja bem certo de que todos os dias tem que ser alimentado na Palavra de Deus. Mesmo se não tiver tempo para pregar sermões. Mesmo que não tenha tempo para mais nada. Primeiro que tudo. O mais importante não é o que você pode fazer, mas quem você. O teu carácter, a sua pessoa, e tudo isso depende do ser alimentado, viver sempre sendo alimentado da Palavra de Deus.

Para vocês, jovens, o que recomendo é o plano de leitura de Robert Murray McCHeyne, onde se lê a Bíblia inteira, o Velho Testamento uma vez e o Novo Testamento, Salmos e Provérbios, duas. Ou, pelo menos façam isto: comecem a estudar as Escrituras sistematicamente.

Alguns saltam de Romanos, para Efésios, Malaquias, para trás e para a frente, mas não têm ideia do todo da Palavra de Deus. Num certo sentido, computadores e concordâncias fizeram-nos muito mal. Podemos encontrar qualquer verso sem nunca ler a Bíblia.

Rogo a você que leia a Bíblia sistematicamente todos os dias da sua vida. Faça disso uma prática diária, um princípio de vida. Agora estou em Isaías 52. Temos que ter este alicerce de sermos alimentados e nutridos pela Palavra de Deus [...]. Ele diz, “criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido”.

Ouçam-me. Às vezes pergunto-me se Deus concederá avivamento; ora, Ele pode confiar-nos o avivamento? Temos o suficiente da Palavra de Deus em nós para instruir as pessoas que seriam trazidas para o Reino?

Normalmente encontramos aquelas pessoas que são pessoas de oração, ou aquelas que conhecem muito da Palavra. O que precisamos são homens e mulheres de Deus que vivam ambos. Uma leitura sistemática da Palavra, memorização da Palavra, mas também tomar a Palavra, comparar Escritura com Escritura e formar um sistema de doutrina que é historicamente equilibrado, que seja o verdadeiro Cristianismo. Você tem que ser um teólogo.

O pregador de rua que sai por aí dizendo todo o tipo de coisas, não importa quão corajoso ele é, ele não tem utilidade para Deus. Quando ele sai por aí e prega, a verdade deve sair da sua boca. Doutrina. Devemos ser marcados pela oração. Devemos ser marcados por nos alimentarmos da Palavra e deveríamos ser marcados pela são doutrina. É absolutamente essencial. Essencial.

E continua, verso 7: "Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade”. Isto é um mandamento. Permitam-me perguntar algo: Você quer ser piedoso, não quer? É por isso que veio aqui. Mas o que achas, que a piedade saltará sobre você, subirá pelas costas e crescerá por todo o corpo?

Eu acredito realmente que quando buscamos a Deus em oração, quando clamamos a Ele por meio do Espírito de Deus, Ele pode

fazer coisas incomuns em nossa vida. Ele pode fazer-nos progredir rapidamente, enchendo-nos com o Espírito Santo, especialmente derramando o Seu Espírito sobre nós, fazendo-nos avançar nas coisas do Reino muito rapidamente. Mas, estas são formas pouco usuais de Deus trabalhar. Paralelo a este trabalho deve haver um povo que se disciplina a si mesmo na piedade.

Santidade, piedade, semelhança com Cristo não vão simplesmente saltar sobre você. Não virão sobre você num encontro sobre avivamento. Você é chamado a planejar o seu dia, a sua vida, de forma a crescer em santidade. Quantos de vocês têm um plano? Quantos estão se exercitando em piedade? Pensem nisto. Não estou aqui para magoar vocês. Estou aqui para ajuda-los. Pensem, imaginem o atleta Olímpico do momento. Imaginem, especialmente o velocista dos 100 metros. Eu respeito-os, mesmo, mas de certa forma é o evento mais triste que consigo imaginar, o velocista dos 100 metros.

Quando este jovem tem 6 anos o treinador vê que ele é muito incomum. Ele corre como o vento. Este jovem tem talento. Ele começa a treiná-lo. Fica mais e mais evidente o talento dele. Quando tem 11 ou 12 anos ele treina de manhã, antes da escola, vai para a escola, depois da escola treina mais, e nos próximos anos, em 15, 20 anos da sua vida tudo o que fez foi treinar. Ele não sai com amigos, ele não passeia, as suas refeições são definidas para ele, são preparadas de formas específicas para fazer dele o melhor velocista possível; ele deve dormir um certo número de horas; tudo na sua vida é projetado para fazê-lo mais

rápido. E, ele fará uma corrida que dura menos de 10 segundos. E quando ele ganha o ouro, ele tem a medalha de ouro (que nem sequer é ouro), ele treina e treina e treina para ser rápido, para

ganhar uma medalha que apodrecerá e oxidará. Ainda assim, admiro a sua dedicação, e agora, olhe para você.

Vocês foram chamados para fazer uma corrida de importância eterna. O preço por ser ganha é eterno. Você tem se exercitado para ser um homem mais piedoso? Tem planejado a sua vida para ser mais santo? Tem se disciplinado?

Você se disciplina para trabalhar, para ir para o trabalho — e isso é importante — mas a semelhança com Cristo e a santidade é muito mais importante. Enquanto pastor, possível-mente se disciplina para estudar as Escrituras, para pregar ou para ir falar com as pessoas, e isso é importante. Mas você tem um plano de acordar a uma certa hora da manhã, estudar a Palavra, orar, memorizar as Escrituras. Eu delineei cuidadosamente as coisas na minha vida, eliminando as que me desviariam de ser santo. E não apenas na minha própria vida; mas, senhores, as nossas casas estão especificamente planejadas para que os nossos filhos cresçam nesta disciplina de santidade. Estamos fazendo isto?

A maioria de nós não vive em rebelião no sentido de viver deliberadamente em rebelião. Mas a maioria de nós é tão despreocupada em relação ao crescer nas coisas de Deus que é como se não tivesse importância nenhuma.

Permitam-me compartilhar uma coisa com vocês. É muito importante que seja percebido. Não acho que a prova de fogo para o crente, no dia do julgamento, será o tamanho do seu ministério. No Ocidente, pensamos que um homem é santo ou espiritual ou mais nobre que os outros porque o seu ministério é maior. Pensamos assim. Bem, conheci muitos homens com muitos grandes ministérios e posso dizer a você que esta teoria não funciona.

Sabem qual é uma das coisas mais humildes para mim? É quando, às vezes, prego para milhares de pessoas e olho pela audiência e

vejo homens que ninguém conhece ali sentados, que são muito mais nobres, muito mais santos que eu e o que eles até já esqueceram sobre Deus é mais do que o que eu já aprendi.

Lembro-me de pregar uma vez e eu estava... eu decidi que pregaria toda essa semana sobre o Antigo Testamento, as várias figuras da regeneração no Antigo Testamento. E olhei ali e na primeira noite, para meu pavor, sentou-se ali um homem chamado Dr. Mugliar [?]. Não o conhecem, pois não? Bem, ele já se esqueceu mais sobre o Antigo Testamento do que o que eu algum dia saberei. É um dos homens mais santos de que já tive oportunidade de estar perto. E vocês não o conhecem e conhecem a mim, mesmo sendo menos nobre que ele.

O que eu quero enfatizar é: atividade, ministério, suposto sucesso e tudo isso não significa nada. O importante é santidade. É semelhança com Cristo. É o nosso caráter.

Permitam-me dar um exemplo. Observem a passagem de Timóteo e vamos muito rápido a Mateus. No Capítulo 5, verso 13. Jesus disse, "Vós sois o sal da terra”. Certo? Este é o texto que usamos especialmente na América, nos Estados Unidos. Somos o sal da terra. Isso significa que alguém compra um tambor e vamos fazer uma marcha para Jesus, ou algo assim. Vamos criar um grande ministério, vamos ter alguma atividade, vamos sair e ser radicais.

O que isto significa? Bem, vamos ver: "Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens” [Mateus 5:13].

O que Ele está dizendo? Eu digo a vocês o que Ele está dizendo. Ouçam-me. O sal tem certas propriedades, características. Se perde essas propriedades, essas características, já não tem sal.

Mesmo que tire essas características e as substitua por outras que podem ser nobres, mesmo assim, já não tem sal. O sal tem certas propriedades. O que Jesus nos ensinando? O verdadeiro discipulado, o verdadeiro discípulo de Jesus, que causa impacto no mundo, tem certas características e é por elas que ele causará impacto no mundo.

Que características nos farão causar impacto no mundo? Vejamos o contexto, Capítulo 5, verso 3: "Bem-aventurados os pobres de espírito... Bem-aventurados os que choram...Bem-aventurados os mansos... Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça... Bem-aventurados os misericordiosos... Bem-aventurados os limpos de coração... Bem-aventurados os pacificadores... Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça... Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa” [Mateus 5:3-11].

Como nós causamos impacto no mundo? Caráter, caráter semelhante ao de Cristo.

Penso que foi Tozer que disse: "Vejo estes jovens à espera de serem usados por Deus, lamentando o fato de não serem usados... Mas descobri que se um homem fizer a si mesmo utilizável, Deus vai gastá-lo”.

Jovens, ouçam-me. É o caráter. E porque eu continuo a chatear vocês com isto? Porque isso não é a notícia do dia. Porque isso não está sendo pregado nos púlpitos. O mais certo é não ser ensinado por esses extravagantes, viajantes, universais evangelistas de TV, que quase não têm caráter.

Quer ser usado por Deus? Você deve ser como Cristo. Deve exercitar a si mesmo em santidade.

Lembro-me de há alguns anos estar pregando numa igreja que não tinha um pastor e preguei o primeiro sermão e quando desci do púlpito, um comité de púlpito veio e disse, "Consideraria ser nosso pastor?”. Eu olhei para eles e disse, "Vocês são doidos?”. "O que quer dizer com isso?”. Eu disse, "Senhores, vocês pediram para ser o seu pastor. Vocês não sabem se eu amo a minha esposa. Apenas ouviram-me pregar um sermão. Não sabem se eu sou um homem piedoso. Não sabem nada do meu caráter”.

O que este mundo precisa? Jovens, não para se levantar e fazerem muito barulho, mas, jovens com carácter, com integridade, semelhantes a Cristo, com alguma distância do mundo.

Vamos voltar. Ele diz, "e exercita-te a ti mesmo em piedade” [1 Timóteo 4:7]. Agora, o tempo está passando, quero apenas citar mais algumas pequenas coisas aqui que são muitíssimo importantes. Verso 12: "Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza. Quero dirigir-me agora aos irmãos mais velhos que estão aqui. Vocês acham que deviam ser respeitados na igreja, e ouvidos na igreja porque têm muitos anos? Muitos anos não garantem a vocês o direito de ser ouvido na igreja. Mas este tipo de caráter... Você é um exemplo na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza? Jovem, pensa que você é o grande profeta que deve ser levantado antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo? Prega corajosamente nas ruas, mas prega as coisas que você próprio não vive? Exige aos outros as coisas que você próprio não pode suportar?

Eu devo ouvir você? Permita-me ver a sua vida primeiro para determinar se devo ou não. Eu devo querer o que você tem? Eu devo ouvir a sua mensagem se ela fez tão pouco bem ao seu próprio caráter?

Oh, como precisamos estar sozinhos com Deus, para que sejamos examinados por Ele, para renovar a nossa mente na Sua Palavra,

para sermos transformados.

Em parte estou citando isto a partir do Dr. Piper, quando digo, "Cristãos, vão lá. Acham que o mundo será atraído para Jesus porque vocês dirigem um grande carro? Acham que o mundo será atraído para Jesus porque se vestem com boas roupas? Acham que o mundo será atraído para Jesus porque prosperam economicamente?”.

Não, precisam ouvir o mundo. Eles duvidam da sinceridade da sua confissão de fé em

Jesus Cristo porque eles podem ver que mesmo que diga que não, aquelas coisas são mais importantes para você do que Jesus e mais importantes para você do que as pessoas que estão morrendo de fome, sem roupa, sem pais e sem o Evangelho.

Quer impressionar o mundo? Viva como Jesus. Viva uma vida sacrificial como Jesus. Busque crescer em santidade e caráter, e justiça, pobreza de espírito, lamento sobre o pecado, gozo na justiça. Uma pessoa que dá tudo livremente.

Quer impressionar o mundo? Quer que o mundo veja que Jesus é real? Então siga-O. "Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor” (Mateus 10:24). Siga-O.

Pais e maridos, ouçam-me. É tão fácil para mim parecer grande aqui, eloquentemente desde púlpito. Mas sabem qual é o verdadeiro teste? Sabem o que me deixa humilhado não é "consigo viver estas coisas na sua frente?”, mas é "consigo viver estas coisas na frente daqueles que me são mais próximos?”. A minha mulher e os meus filhos. Ensiná-los toda a doutrina e verdade... Sim, deve, deve, deve. Mas tudo isso é destruído com um pobre exemplo do seu pai.

Caráter. Semelhança com Cristo. Buscar exercitar-nos a nós mesmos na Palavra. Você já foi às Escrituras para descobrir como deve falar? Já estudou as Escrituras em relação ao discurso, à conduta?

Eu disse a um grupo de jovens na semana passada, "Vocês estão muito mais cheios do mundo do que acham. Eu sei que querem ser radicais para Jesus e querem pregar nas ruas e usar as vossas camisas de Jesus e tudo isso. Mas, estudaram a conduta santa nas Escrituras e buscaram conformar a sua vida à conduta santa, embora contradiga completamente a sua cultura?

Amor. Estudaram o amor nas Escrituras? Porque no Novo Testamento, na Nova Aliança o amor não é somente mais uma coisa. É tudo. E fé? Estás crescendo em fé?".

Vejam, a vida Cristã começa com arrependimento e fé, mas arrependimento e fé estão também sujeitos a santificação. Não devemos apenas nos arrepender e o nosso arrependimento estancar ali, ou crer e a nossa fé permanecer ali. Mas devemos crescer em arrependimento, nos tornarmos mais e mais sensíveis ao pecado. Devemos crescer em fé de modo que, conforme passam os anos, nos tornamos mais firmes, mais inabaláveis, não por causa de nós mesmos sermos mais fortes, mas porque temos mais confiança no nosso Deus.

Vamos continuar. Muito rapidamente vamos para o verso 15. Falando destas coisas de disciplinar-se a si mesmo em piedade, em relação à santidade e piedade, diz no verso 15, "Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos".

Ele está dizendo, "Medita estas coisas". Esforça-te muito, com grande esforço e muita energia para crescer na semelhança com

Cristo, neste trabalho de se disciplinar em santidade, faz disto uma tal parte da sua vida, que certas vezes, o deixa exausto.

E depois diz isto — adoro esta parte — "Medita estas coisas; ocupa-te nelas", vamos imaginar que tenho uma mesa e nessa mesa alguém derramou água e a deixou, e há assim água acumulada na mesa e vocês vêm e dizem, "Oh, há água na mesa". Mas, então, eu venho e pego uma toalha e ponho-a sobre a água. Vai absorver a água.

E tiro a toalha. Vocês voltam e dizem, "Onde está a água?". Eu digo, "Está absorvida na toalha".

Jovens rapazes, moças, ouçam-me. Há um tempo para sair, para pregar, para amizades, para sair com os amigos. Bons momentos no Senhor, juntos. Mas há um tempo para ser invisível; você tem que ser absorvido, tem que estar escondido, longe de todos os outros. Ninguém vendo você. Porquê? Você sozinho com o seu Deus; estudando as Escrituras; orando; buscando ser mais e mais semelhante a Cristo; servindo o Reino; progredindo; tomando-o "com violência" (Mateus 11:12). E isso deve continuar ao longo de toda a sua vida.

Agora quero dizer uma última coisa. Prometo. Quero ler algumas coisas para vocês.

Eu disse que queria falar sobre três coisas. Até agora falei sobre duas. Uma é a oração e a outra é estar sozinho com Deus — na Palavra, na doutrina, exercitando-se em piedade.

A última coisa que quero falar um pouco é exatamente o Espírito Santo. E vamos rapidamente a Lucas 11, verso 13; ou melhor, começamos no verso 9.

"E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á. E qual o pai de entre vós que,

se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?”.

Temos ficado quase aterrorizados em relação à doutrina do Espírito Santo. Porquê? Porque

há tanto falso ensino. Heresias abomináveis, coisas blasfemas feitas no nome do Espírito Santo. Estamos certos ao ter receio do falso ensino, mas não da Pessoa e doutrina do Espírito Santo.

Temos que ser muito cuidadosos na nossa teologia, de forma que não a construamos de uma forma reacionária. E o que quero dizer com isto é: nós olhamos para a heresia e tentamos fugir para tão longe dela que perdemos o verdadeiro ensino da Escritura.
Tenho receio que seja isso que temos feito.

Você não pode ser um Cristão a menos que o Espírito Santo habite em você. Não pode ser um Cristão a menos que o seu coração tenha sido regenerado pelo poder do Espírito Santo e o Espírito Santo habite em você. Entendam isto.

E o Espírito Santo... a obra da regeneração do Espírito Santo está intimamente envolvida na conversão. E, a partir do momento em que um homem é convertido, o Espírito Santo habita nele. Ele não tem que pedir que Deus também lhe dê o Espírito Santo, ele tem o Espírito Santo. Entendem-me? Ele habita em nós desde a conversão.

Mas há mais uma coisa que precisamos entender. Você e eu temos sempre grande necessidade do poder e obra do Espírito Santo em nossa vida, e devemos constantemente clamar a Deus por maiores e maiores derramamentos do Seu poder e maiores e maiores chuvas do Espírito Santo, constantemente em nossa vida e na Igreja.

Ouçam. O que nós temos para fazer não pode ser feito por nós. Não entendem isso? Não pode! O grande esforço do missionário falhará em levar o Evangelho às nações, porque não pode ser feito por nós. Não podemos apenas organizar isto para que aconteça. Não podemos fazer com que aconteça. Todos os nossos dons, todo o nosso poder, eloquência, estratégias não resultam em nada do que tem que ser feito neste mundo.

Mas o Espírito Santo pode. O poder do Espírito Santo. Devemos constantemente... Creio que este texto nos diz para estarmos sempre clamando a Deus por maiores e maiores manifestações do Seu poder na nossa vida.

Sabemos isto. Algumas das maiores manifestações estão relacionadas com o caráter e o fruto do Espírito Santo em nossa vida. E o poder do Espírito Santo no ministério não é criar confusão na Igreja e tornar a Igreja de Jesus Cristo um circo de lunáticos; mas tornar a Igreja poderosa para ser uma testemunha de Jesus Cristo e levar o Evangelho às nações. Temos que ter isto.

A sua maior necessidade, jovem, enquanto pregador é estar sozinho com Deus, calar-se

perante a Sua Palavra, estudar a Sua Palavra, estudar homens de fé que já existiram antes de você e foram poderosamente usados por Deus. Mas, você tem outra grande necessidade: clamar e clamar pela chuva e o poder do Espírito Santo na sua vida, para que possa ministrar. Você tem que ter isto mais e mais e mais.

Quando eu era jovem clamava e clamava, "Oh, Deus, derrama o Teu Espírito na minha vida para que seja capaz de pregar”.

Lembro-me de sair para pregar na rua em Austin, no Texas, e não ter nenhum poder, nenhuma coragem, nenhuma força, e vir para

casa derrotado e acabar colocando a minha Bíblia na cama e dizendo, "O que quer que esteja neste livro, não está na minha vida”.

E então, graças a Deus, alguém veio a mim uma noite com um monte de livros. Para ser exato, foi de dia... com um monte de livros, de George Müller, Leonard Ravenhill e muitos outros. E comecei a olhar e dizer: "Estes homens falam da disposição de Deus de fazer coisas grandes e poderosas através do vaso mais fraco. Mas posso ver que, em todos estes homens, isso é feito no poder do Espírito Santo”.

E clamei por meses e meses e meses, "Oh Deus, oh Deus, derrama o Teu Espírito. Fortalece-me. Faz a obra, para que quando me levante, possa pregar”.

Ele fará isso por você. Ele fará isso por você. E isso não é algo especial que tornará o seu ministério um pouco melhor. É algo absolutamente essencial.

Agora, para terminar, lerei algo dos grandes e magníficos Puritanos, pregadores de antigamente, homens que são amplamente respeitados na comunidade Evangélica:

George Smeaton: "Teorias maliciosas e enganosas não podiam ser mais proclamadas nem desonrarem ao Espírito Santo, do as que dizem que o Espirito Santo foi derramado no Pentecostes e a Igreja não precisa nem é a chamada a orar pelo derramamento do Espírito de Deus; pelo contrário, quando a igreja clama pelo Espírito e espera a Sua comunicação, mais ela recebe”.

Jonathan Edwards: "A Escritura não só nos dirige e encoraja a orar pelo Espírito Santo acima de tudo; mas é a expressa vontade de Deus que esta Igreja ore muito por esse glorioso derramamento do Espírito que acontece nos últimos dias e pelo qual será acompanhada”.

Thomas Boston: "Portanto, respira ofegante e anseia pelo Espírito de Cristo”.

Charles Spurgeon: Não ouvimos? Não ouvimos há algum tempo atrás de um sábio irmão que não devemos nunca orar pelo Espírito? Acho que ouvi isto muitas vezes. "Temos o Espírito Santo e, portanto não devemos orar por Ele”. Como esta, outra declaração de um certo homem, que temos perdão do pecado e não devemos orar por ele, como se nunca devêssemos orar pelo que temos. Se temos vida, devemos orar por tê-la mais abundante. Se temos perdão em relação a uma coisa, devemos pedi-lo por um perdão completo. Se temos o Espírito Santo, e somos vivificados e salvos, não devemos pedir-Lhe isso, mas pedir o Seu poder noutra área, e a Sua graça noutras formas.

Não vou diante de Deus e digo, "Senhor, sou um pecador morto. Salva-me pelo Teu Espírito”, porque confio que sou salvo pelo Seu Espírito. Mas sendo salvo, clamo: "Senhor, que a luz que me deste não esmoreça até se tornar débil. Mas dá-me do Teu Espírito para que a vida em mim possa tornar-se forte e poderosa e possa suprimir todo o poder da morte na minha carne, para que me dê o vigor e poder que vêm de Ti, pelo Teu Espírito”.

Oh, você que tem o Espírito, é o homem que deve orar para possa experimentar mais das Suas operações inigualáveis e das Suas influências graciosas. E em toda a benigna santidade da Sua morada em você, para que possa buscar isso ainda mais e mais, para que O conheça. Que isto o encoraje: Deus dá o Espírito àquele que Lhe pede”.

Oh, irmãos, irmãos, irmãs, o que nós precisamos não pode ser ensinado. O que precisamos nem sequer pode ser necessariamente exercitado por você mesmo. Mas deve ser revestido com poder do alto, ser revestido com poder do alto. Isso é o que a Igreja precisa.

E eu oro para que ainda durante a minha vida ela o tenha, e o tenha em abundância.

Ore para que o ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos ao conhecimento salvífico de JESUS CRISTO para a glória de DEUS PAI.

Sola Scriptural Sola Gratial Sola Fidel Solus Christusl Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

10 Sermões — R. M. M'Cheyne Adoração — A. W. Pink Agonia de Cristo — J. Edwards Batismo, O — John Gill

Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo

Neotestamentário e Batista — William R. Downing

Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon

Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse

Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a

Doutiina da Eleição

Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters

Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink

Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen Confissão de Fé Batista de 1689 Conversão — John Gill

Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs

Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel

Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon

Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards

Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins

Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink

Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne

Eleição Particular — C. H. Spurgeon

Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A —

J. Owen

Evangelismo Moderno — A. W. Pink

Excelência de Cristo, A — J. Edwards

Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon

Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink

Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink

In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah

Spurgeon

Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs

Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink Jesus! - C. H. Spurgeon

Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon Livre Graça, A — C. H. Spurgeon Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill

- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a —

John Fla ml

■ Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston

■ Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H.

Spurgeon

■ Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W.

Pink

■ Oração — Thomas Watson

■ Pacto da Graça, O — Mike Renihan

■ Paixão de Cristo, A — Thomas Adams

■ Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards

■ Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston

■ Plenitude do Mediador, A — John Gill

■ Porção do Ímpios, A — J. Edwards

■ Pregação Chocante — Paul Washer

■ Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon

■ Queda, a Depravação Total do Homem em seu
Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200

■ Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon

■ Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon

■ Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne

■ Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer

■ Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon

■ Sangue, O — C. H. Spurgeon

■ Semper Idem — Thomas Adams

■ Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock

■ Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon

■ Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards

■ Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen

■ Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J.

Owen

■ Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink

■ Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R.

Downing

■ Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan

■ Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de

Clam v a l

■ Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

Sola Scriptura • Sola Gratia • Sola Fide • Solus Christus • Soli Deo Gloria

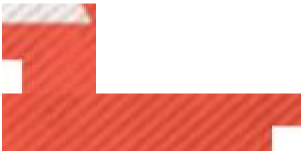


*** V\ v «. Wv >vk**



EC

2 Coríntios 4



Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,

na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se ainda o nosso evangelho está

encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória

de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a

luz, é quem resplandeceu em nossos corações,

para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de
Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro,
para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

9 10

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre

por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus

se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na

12 13

nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. E temos

portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também,

por isso também falamos. Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará

também por Jesus, e nos apresentará convosco. Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de

Deus. Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação

produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.